

Claro oferece 1% para reajustar salários

Foi realizada no dia 24 de outubro, em São Paulo, mais uma rodada de negociação para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT e do Programa de Participação nos Resultados - PPR da Claro Brasil. Participaram da reunião os representantes da empresa, que apresentaram o novo executivo de relações sindicais, Fernando Branquinho, além dos dirigentes sindicais que formam a Comissão de Negociação da Fenattel. Na oportunidade, o Sinttel Bahia foi representado pela dirigente Tereza Bandeira.

A proposta inicial da Claro era reajustar em 0,5% os salários, excluindo os gerentes e demais cargos acima; manutenção dos valores dos pisos e benefícios; extinção da cláusula de garantia de emprego após 30 dias de retorno das férias; alteração da complementação do auxílio doença, reduzir o período para 60 dias; e alteração do banco de horas para incluir todas as horas extras realizadas.

Após a rejeição da “proposta” pela comissão dos sindicatos, a empresa apresentou reajuste de 0,7% e depois de 1%. Os sindicatos rejeitaram novamente a proposta da **Claro e apresentaram a seguinte contraproposta:**

- 1,62% (INPC) de reajuste nos salários, pisos e benefícios, mais 2% de aumento real;
- redução da elegibilidade para o PPR;
- retirada do gatilho condicionante para o PPR
- cumprimento das demais cláusulas da pauta de reivindicações.

Como não houve consenso entre as propostas, uma nova rodada de negociação será realizada no dia 22 de novembro, em São Paulo, na Sede da Fenattel.



SOLIDARIEDADE SINDICAL

Os dirigentes dos sindicatos que compõem a Fenattel juntamente com a UNI aproveitaram a reunião para pedir formalmente ao presidente da Claro no Brasil apoio à sindicalista colombiana Yuli Higuera, que tem sofrido atentados contra a liberdade sindical em seu país.

A dirigente Yuli não tem liberação sindical pela empresa. Sua luta em favor dos trabalhadores tem sido feita em dias e horários de folga. Infelizmente, na semana passada, Yuli Higuera recebeu uma carta com ameaças a ela e sua família, exigindo que abandone o sindicato. Em solidariedade à companheira, aderimos à campanha: Somos todos Yuli Higuera!

Conforme carta da UNI encaminhada à Ministra do Trabalho da Colômbia, a Claro colombiana tem dificultado o funcionamento da organização sindical, negando permissões de atuação aos dirigentes. Consequentemente, esses dirigentes são obrigados a exercer sua função sindical apenas em dias de folga.

Na Colômbia, sindicalistas estão sendo assassinados por grupos de extrema-direita. No dia 19 de outubro, uma professora e líder sindical (Liliana Astrid Ramírez) foi assassinada e o misterioso caso segue em investigação.

Ainda assim, como é possível acompanhar nos noticiários, atualmente o país caminha para uma nova etapa de acordos de paz. A perseguição aos que se esforçam diariamente pelas melhoras das condições de trabalho precisa acabar! Somos todos a favor da liberdade de atuação sindical!

SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA



Se; Própria: Salvador - Ba
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000
Telefone: 71 3326 4077
Site: www.sinttelba.org.br Email: sinttel@sinttelba.com.br

Subsede - Feira de Santana
Rua Andaraí, nº 723 Jardim Cruzeiro, Feira de Santana, Bahia CEP 44.024-264
Telefone: 75 3614-7181 - Email: sinttel.feira@sinttelba.com.br

